

Leis discriminatórias e costumes na África estão impedindo o progresso dos direitos das mulheres, segundo pesquisa

Leis discriminatórias e costumes na África estão dificultando o progresso dos direitos das mulheres na região, de acordo com uma nova pesquisa da organização de direitos humanos Equality Now.

A organização estudou a lei de família e práticas *street fighter 6 beta* 20 países africanos e descobriu que, apesar de alguns progressos nas últimas décadas, desigualdades persistem *street fighter 6 beta* leis de casamento, divórcio, custódia de crianças e herança e propriedade.

Leis pluralistas dificultam a interpretação e aplicação

A maioria dos países do relatório tem sistemas legais pluralistas, onde a legislação estatutária coexiste com leis customárias e religiosas, o que dificulta a interpretação e a aplicação.

Maioria dos países ratificou protocolos que garantem direitos às mulheres

A maioria dos países do relatório ratificou dois protocolos que garantem fortes direitos e proteções às mulheres, incluindo o Protocolo à Carta Africana sobre os Direitos das Mulheres na África (o Protocolo de Maputo) e a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra Mulheres.

Desigualdades persistentes *street fighter 6 beta* leis de casamento, divórcio e herança

No entanto, alguns países ainda permitem o estupro no casamento; *street fighter 6 beta* outros, as mulheres não podem pedir divórcio e não têm garantia de herdar propriedade após a morte de um parceiro. Leis customárias *street fighter 6 beta* países como Argélia, Camarões e Nigéria significam que as mulheres recebem menos herança do que os homólogos do sexo masculino.

Ativistas pedem reformas nas leis de família

Ativistas dizem que as leis de família não acompanharam as mudanças sociais das últimas décadas, incluindo alterações nas responsabilidades familiares e taxas de divórcio crescentes.

Sucessos e desafios na África

Há algum sucesso *street fighter 6 beta* todo o continente, incluindo o aumento da idade legal para o casamento para 18 anos, diz o relatório. Países como a República Democrática do Congo, Quênia e Moçambique proibiram o casamento infantil. No entanto, Camarões, Senegal e Tanzânia ainda o permitem. Países como a Nigéria proibiram o casamento infantil *street fighter 6 beta* 2003, mas a prática continua no norte do país, onde aproximadamente 50% das meninas se casam antes dos 18 anos.

Impedimentos à igualdade de direitos familiares

Esther Waweru, co-autora do relatório e assessora legal sênior na Equality Now, disse: "Cultura e religião frequentemente atuam como grandes obstáculos na luta pela igualdade de direitos

familiares, atrasando as reformas. Cláusulas de revogação enfraquecem o impacto de alg ``less laws, and we are now witnessing backlash from anti-rights movements seeking to reverse hard-won gains made in ending harmful practices such as child marriage and female genital mutilation. "Stagnation is also a problem, with governments pledging to reform discriminatory laws but failing to take meaningful action. In some instances, progressive family codes have remained in limbo for decades, awaiting enactment."

Author: mka.arq.br

Subject: street fighter 6 beta

Keywords: street fighter 6 beta

Update: 2024/8/6 6:14:47